

## Sexta-feira, 12.12.2003

- 18:00 Chegada e janta  
19:30 Acolhida  
20:00 **Balanco do primeiro ano de governo Lula**  
Palestra e discussão  
Palestrante: Frei Sérgio Görge - CPT

## Sábado, 14.12.2002

- 8:15 Café da manhã  
9:00 **A Sociedade Civil brasileira e seu governo**  
Palestra e discussão  
Palestrante: Rubens Paolucci (CEPIS)  
10:30 Pausa  
10:45 **Sul-Sul e Norte-Sul: o governo Lula e a cooperação internacional**  
Palestra e discussão  
Palestrante: Thomas Fatheuer (HBS Rio)  
12:15 Introdução ao trabalho de grupo  
12:30 Almoço  
14:30 **Trabalho de grupos**  
16:30 Pausa  
17:00 Continuação do trabalho de grupo  
18:30 Janta  
20:00 Meditação  
21:00 Festa Brasil

## Domingo, 15.12.2002

- 8:15 Café da manhã  
9:00 Intercâmbio de informações entre os trabalhos de grupo  
10:00 Pausa  
10:30 **Sem medo de ser feliz?**  
Mesa de discussão com os/as palestrantes brasileiros/as sobre os desafios e perspectivas para o Brasil com governo Lula  
12:00 Avaliação do seminário  
13:00 Almoço e partida

## Prazo de inscrição: Até 25 de novembro 2003

Enviar inscrição para::  
KoBra, Habsburgerstr. 9, 79104 Freiburg  
Tel.: 0761-6006926; Fax: 0761-6006928  
E-mail: kobra-mail@t-online.de

## O número de inscrições é limitado em 110 lugares

Valor da inscrição: 80,- €

*A desistência depois do dia 25 de novembro até 5 dias antes do seminário acarretará custos de 5 Euros. Após esse prazo até dois dias antes do seminário serão cobrados 10 Euros. Em caso de desistência depois do dia 10 de dezembro será cobrado o valor total de inscrição.*

**Desconto:** Estudantes, prestadores de serviço civil, prestadores de serviço militar e pessoas desempregadas com devida apresentação de seus documentos pagam 40,00 Euros. Membros de grupos filiados ao KOBRA pagam 60,00 Euros, Há a possibilidade de se requerer auxílio para cobrir custos de viagem.

Durante o encontro será providenciado acompanhamento infantil, caso existir suficiente demanda.

Como confirmação de inscrição você receberá material de preparação, com descrição de acesso ao local do encontro através de carro ou trem. Existe a possibilidade de organizarmos carona. Entre em contato com o KOBRA.

**Ein Jahr Lula...  
A luta continua!**

**Um ano de governo Lula...  
A luta continua!**



**Mesa Redonda Brasil\***  
Seminário de 12a 14 de dezembro de 2003  
Burckhardt-Haus, Herzbachweg 2,  
63571 Gelnhausen (cerca de Frankfurt)

\* Brot für die Welt, Stuttgart; CARITAS International, Freiburg; CPT - Comissão Pastoral da Terra (Landpastoral), Deutsches Carajás Forum DCF, Berlin; Goiânia; Evangelischer Entwicklungsdienst EED, Bonn; FIAN International, Heidelberg; Heinrich Böll-Stiftung, Berlin; Kindernothilfe, Duisburg; KED - Kirchlicher Entwicklungsdienst Bayern, Nürnberg; KoBra - Kooperation Brasilien e.V., Freiburg; Landeskirchenamt der Ev.-luth. Kirche in Bayern, München; MISEREOR - Bischöfliches Hilfswerk, Aachen; MZF - Missionszentrale der Franziskaner, Bonn; Ökumenische Werkstatt, Kassel

Um ano Lula...

### **A luta continua!**

Desde janeiro de 2003 o Brasil é governado por Luiz Inácio “Lula” da Silva. Mais de 50 milhões de brasileiros e brasileiras o elegeram há um ano como seu presidente. Nunca houve na história do Brasil um governo com tão grande potencial para realizar mudanças tão importantes e necessárias como este governo. Nunca os movimentos sociais depositaram tanta esperança em um presidente brasileiro.

Reforma agrária e apoio à agricultura familiar, o combate à fome e a pobreza e a reconstrução de uma sociedade com menos desigualdades e mais democracia e participação foram as principais bandeiras levantadas por Lula ao assumir a presidência.

Entretanto, desde o início de seu mandato, Lula vem enfrentando enormes desafios, que limitam a sua atuação. Além de ter herdado um Estado altamente endividado, as alianças políticas com partidos tradicionalmente da direita ou do centro-direita, maioria no Congresso, que foi obrigado a fazer, impedem a concretização dos projetos iniciais.

O futuro do governo petista depende do sucesso dessa gestão, mas também do apoio dos movimentos sociais e da sociedade civil organizada. Pois sem o apoio destes, o governo perde a base que o elegeu.

A Mesa Redonda Brasil convidou, para seu seminário anual, representantes competentes e engajados do Brasil e da Alemanha. Com eles queremos avaliar o primeiro ano de governo Lula, perguntando sobre a ênfase e os esforços por satisfazer as esperanças nele depositadas.

Queremos analisar o espaço político do governo para concretizar os mais importantes objetivos políticos, que havia se proposto. Não por último, queremos refletir sobre os desafios enfrentados pela sociedade civil brasileira neste primeiro ano de governo, quais terão que ser superados, quais as possibilidades de participação que lhes são oferecidas, como estão usando os espaços de discussão e participação que surgem e como nós, a partir do nosso contexto, podemos apoiar os movimentos sociais no Brasil..

### **Grupos de Trabalho**

#### **AG 1: Política Agrária**

*Impulso: Frei Sérgio Görge (CPT, Brasil)*  
*Moderação: Zé Valdir Heinen (MZF, Bonn)*  
*Língua: português com tradução simultânea*

Reforma agrária e apoio à agricultura familiar eram dois importantes objetivos políticos do governo Lula. Na prática, no entanto, o governo procura conciliar os interesses da agricultura familiar de pequeno porte com o da agro-indústria. Enquanto o Ministro de Desenvolvimento Agrário defende um “novo modelo de desenvolvimento para o campo” e a reforma agrária, o Ministro da Agricultura exige mais crédito para a agro-indústria e apoia a liberação de produtos geneticamente modificados...

O grupo de trabalho se ocupará com as seguintes questões: quais as modificações na esfera agrária e agrícola podem ser observadas no novo governo?

quais as estratégias utilizadas pelos diferentes atores da sociedade civil no campo frente à política do governo Lula? Que resultados e exemplos positivos existem? O que se aprendeu e quais as perspectivas para os próximos anos?

#### **AG 2: Direitos Humanos**

*Impulso: Sandra Carvalho (Justiça Global, São Paulo),*  
*Moderação: Jan Dunkhorst (FDCL, Berlin);*  
*Língua: português com tradução consecutiva*

Violação dos direitos humanos por meio de violência policial, assassinato por encomenda, escravidão e a impunidade dos culpados influenciam, em diversos estados brasileiros, a cultura política e democrática. Especialmente preocupante é a situação dos direitos humanos no Espírito Santo, mas também em outros estados, como o Pará, por exemplo, há sempre de novo reincidência de casos de assassinatos de sindicalistas e agricultores e agricultoras relacionados à questão agrária.

A vitória de Lula reascendeu a esperança de uma mudança radical da situação dos direitos humanos no Brasil. Porém, até o momento a situação continua precária. Por isso nos perguntamos: quais os passos dados pelo governo Lula para fazer cumprir os direitos humanos? Que programas, projetos, iniciativas e organismos estatais existem em nível estadual e federal? Qual a contribuição da Reforma Judicial no campo do Direito Humano? Quais os sucessos que se podem ser observados no combate ao trabalho escravo? Qual o papel que as ONGs e movimentos sociais desempenham na formulação

e implantação de uma política e cultura de Direitos Humanos adequada?

### **AG 3: Gênero**

*Impulso: Maria Bethânia Ávila (SOS-Corpo, Recife),  
Moderação: Luciano Wolff (EED, Bonn),  
Língua: português*

As mulheres e as famílias dirigidas por mulheres são mais suscetíveis à pobreza que os homens. Qualquer iniciativa de superação da pobreza e da fome deve levar em conta os direitos dos cidadãos e a relação de gênero como questão estrutural e se esforçar para que os direitos das mulheres sejam observados. A participação ativa de mulheres em grêmios decisórios, a reciprocidade entre igualdade de gêneros e o desenvolvimento econômico-social, direitos reprodutivos e sexuais e saúde da mulher devem necessariamente constar na pauta de discussão de um governo progressista.

Nós perguntamos: que medidas foram tomadas, ao longo do primeiro ano de governo Lula, para superação das diferenças sociais, culturais e econômicas entre homens e mulheres? Que decisões políticas foram tomadas para fortalecer a participação das mulheres nos processos de tomada de decisões? Até que ponto a questão de gênero é levada em conta na discussão de temas como saúde, educação, mercado de trabalho, planejamento urbano e reforma previdenciária? Quais as conquistas alcançadas pelo movimento de mulheres no primeiro ano de governo Lula e quais os desafios para os próximos anos?

### **AG 4: Endividamento e Planejamento financeiro**

*Impulso: Barbara Fritz (Institut für Iberoamerika-Kunde, Hamburg) und Thomas Fatheuer (HBS, Rio),  
Moderação: Kirsten Bredenbeck (KoBra, Freiburg),  
Língua: alemão*

Em janeiro de 2003 Lula herdou um Estado endividado até o pescoço, que oferece poucas possibilidades de atuação. A política econômica adotada pelo governo Lula visa reparar o orçamento interno controlando os gastos públicos e, ao mesmo tempo, cumprir com o acordo em torno da dívida externa. O meio adotado para alcançar seu objetivo se baseia no aumento do déficit primário e a manutenção de elevadas taxas de juros. Essa decisão político-econômica é extremamente arriscada levando-se em conta a conjuntura interna do país bem como a distribuição dos dividendos.

Nós queremos saber: que espaço de decisão tem o governo Lula apesar da enorme dívida do país? É possível sair dessa situação de endividamento? Quais as consequências e a quem atinge a política econômica adotada pelo governo? Qual outro aspecto, além do pagamento da dívida, tem recebido atenção especial no que concerne a tomada de decisões na área econômica? Qual o lugar que ocupam temas como reforma agrária, investimento na área social e ecológica, educação e combate à fome? Qual a reação dos movimentos sociais frente a política conservadora do governo Lula?

### **AG 5 Sociedade Civil**

*Impulso: Rubens Paolucci (CEPIS, São Paulo),  
Moderação: Cláudio Moser (MISEREOR, Aachen)  
Língua: português*

A proposta política que Lula e o PT representam, foi gerida durante as últimas décadas no seio dos movimentos sociais brasileiros e são defendidos por diversos segmentos da sociedade civil. Por isso mesmo as expectativas em torno do governo eram e são tão grandes.

Entretanto, seria falso e cômodo cruzar os braços e esperar que o governo Lula faça tudo aquilo que se entende como um bom governo. Mais provável é que, devido a difícil situação econômica em que o Brasil se encontra, o governo fique bem aquém das expectativas nele depositadas. Também durante o governo Lula tem que ficar claro para a sociedade civil, a importância da sua participação para que se evite que o custo de decisões erradas recaia sobre os mais pobres. Cabe a ela, também, aproveitar e fazer uso dos canais de diálogo e influenciar as tomadas de decisões.

A sociedade civil brasileira conseguirá assumir o seu papel de parceira crítica e corretiva do governo e impulsionadora para o desenvolvimento de uma política mais social e ecológica? Até que ponto ela esta conseguindo influenciar as decisões políticas, econômicas e sociais e fazer valer a sua proposta? As possibilidades e chances da sociedade civil brasileira e o papel da cooperação internacional serão temas de discussão nesse trabalho de grupo.